

## **Nota em solidariedade à Associação Brasileira de Antropologia**

A Associação Brasileira de Etnomusicologia vem à público repudiar veementemente as ações em curso na CPI organizada pela 'bancada do agronegócio' para "investigar" a atuação da FUNAI e do INCRA, com reflexos para os profissionais envolvidos em trabalhos de perícias e relatoria, etapa atual das ações para impedimento das demarcações de terras indígenas e quilombolas, bem como do processo de reforma agrária em sentido mais amplo. Estas ações vêm sendo orquestradas há algum tempo, e articulam-se com audiências públicas, propostas de emenda parlamentar e projetos de lei que pretendem o retrocesso de direitos como invalidar os efeitos da OIT169 no Brasil (instrumento jurídico internacional, marco no reconhecimento de direitos das populações étnicas afetadas pelos processos de violência colonial e nacional), bem como abolir figuras de efeito jurídico como as de "trabalho escravo" e a de "agrotóxico". As ações têm efeito não só na credibilidade pública de associações de representação e defesa de direitos humanos em sentido amplo, mas também em planos que vão da manutenção da concentração fundiária brasileira, à diminuição da produção agrícola familiar e empobrecimento da variedade e qualidade dos produtos de consumo alimentar.

Associação Brasileira de Etnomusicologia - ABET